

VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais e
consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019

VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2019

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Administradores e Acionistas da
VD Comércio de Veículos Ltda.
Cariacica - ES

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da VD Comércio de Veículos Ltda., (Empresa), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da VD Comércio de Veículos Ltda., em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à VD Comércio de Veículos Ltda., e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Empresa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a VD Comércio de Veículos Ltda., continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Empresa e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa e suas controladas.

Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Cariacica, 26 de março de 2020.

Balanço Patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

| Ativo | | | | | | Passivo e patrimônio líquido | | | | | |
|---|------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|---|------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| ATIVO | Nota explicativa | Controladora | | Consolidado | | PASSIVO | Nota explicativa | Controladora | | Consolidado | |
| | | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 | | | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Circulante | | | | | | Circulante | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 5 | 1.340 | 8.600 | 4.626 | 26.204 | Empréstimos e financiamentos | 15 | 18.876 | 15.452 | 25.428 | 17.370 |
| Instrumentos financeiros | 6 | 47.263 | 36.056 | 126.162 | 82.652 | Fornecedores | 17 | 87.438 | 60.843 | 235.797 | 187.259 |
| Contas a receber | 7 | 25.651 | 21.905 | 104.890 | 78.925 | Obrigações trabalhistas e tributárias | 18 | 5.899 | 4.515 | 11.769 | 8.881 |
| Estoques | 8 | 28.728 | 21.141 | 84.393 | 70.204 | Contas a pagar por aquisições | 19 | 1.716 | 1.030 | 1.716 | 1.030 |
| Tributos a recuperar | 9 | 4.994 | 5.950 | 6.003 | 7.273 | Adiantamento de clientes e outras obrigações | 20 | 6.668 | 4.922 | 15.779 | 13.607 |
| Créditos diversos e outros | 10 | 3.713 | 1.970 | 6.301 | 3.502 | Contas a pagar para partes relacionadas | 11 | 782 | 700 | 1.117 | 1.209 |
| Contas a receber de partes relacionadas | 11 | 15.583 | 4.885 | 13.831 | 3.648 | Passivo de arrendamento | 16 | 533 | - | 2300 | - |
| | | <u>127.272</u> | <u>100.507</u> | <u>346.206</u> | <u>272.408</u> | | | <u>121.912</u> | <u>87.462</u> | <u>293.906</u> | <u>229.356</u> |
| Não circulante | | | | | | Não circulante | | | | | |
| Contas a receber Longo prazo | 7 | 1.390 | 2.513 | 1.390 | 2.513 | Empréstimos e financiamentos | 15 | - | 11.293 | 2.481 | 15.667 |
| Depósitos judiciais | 20 | 649 | 361 | 807 | 401 | Obrigações trabalhistas e tributárias | 18 | 2.070 | 2.070 | 2.070 | 2.070 |
| Contas a receber de partes relacionadas | 11 | 9.346 | 2.466 | 9.346 | 2.466 | Contas a pagar por aquisições | 19 | 2.995 | 3.681 | 2.995 | 3.681 |
| Créditos diversos e outros | | <u>508</u> | <u>72</u> | <u>761</u> | <u>449</u> | Passivo de arrendamento | 16 | 4.115 | - | 7.660 | - |
| | | <u>11.893</u> | <u>5.412</u> | <u>12.304</u> | <u>5.829</u> | Provisão para demandas judiciais | 21 | <u>144</u> | <u>144</u> | <u>144</u> | <u>144</u> |
| | | | | | | | | <u>9.324</u> | <u>17.188</u> | <u>15.350</u> | <u>21.562</u> |
| Investimento | 12 | 35.609 | 24.272 | - | - | Patrimônio líquido | 22 | | | | |
| Imobilizado líquido | 13 | 41.632 | 30.774 | 55.388 | 41.231 | Capital social | | 85.677 | 85.677 | 85.677 | 85.677 |
| Intangível líquido | 14 | 6.235 | 7.525 | 8.588 | 10.166 | Reserva de Lucro | | 5.728 | - | 5.728 | - |
| | | <u>83.476</u> | <u>62.571</u> | <u>63.976</u> | <u>51.397</u> | Prejuízo acumulado | | - | (21.837) | - | (21.837) |
| | | | | | | | | <u>91.405</u> | <u>63.840</u> | <u>91.405</u> | <u>63.840</u> |
| | | | | | | Participação de acionistas não controladores | | | | 21.825 | 14.876 |
| | | | | | | | | | | | |
| Total do ativo | | <u><u>222.641</u></u> | <u><u>168.490</u></u> | <u><u>422.486</u></u> | <u><u>329.634</u></u> | Total do passivo e do patrimônio líquido | | <u><u>222.641</u></u> | <u><u>168.490</u></u> | <u><u>422.486</u></u> | <u><u>329.634</u></u> |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do Resultado
 Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
 (Em milhares de Reais)

| | Nota explicativa | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------|--------------|-----------|-------------|-----------|
| | | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Receita operacional Líquida | 23 | 527.717 | 370.283 | 1.319.358 | 971.285 |
| Custo dos veículos vendidos e serviços prestados | 24 | (460.705) | (319.291) | (1.168.241) | (858.555) |
| Lucro operacional bruto | | 67.012 | 50.992 | 151.117 | 112.730 |
| Administrativas, comerciais e gerais | 25 | (46.518) | (41.660) | (94.229) | (88.126) |
| Outras receitas (despesas) operacionais | | (344) | 1.284 | 620 | 2.292 |
| Resultado de equivalência patrimonial | | 15.178 | 6.508 | - | - |
| Receitas (despesas) operacionais | | (31.684) | (33.868) | (93.609) | (85.834) |
| Lucro operacional antes do resultado financeiro | | 35.328 | 17.124 | 57.508 | 26.896 |
| Despesas financeiras | 26 | (7.450) | (10.419) | (14.525) | (15.448) |
| Receitas financeiras | 26 | 3.364 | 2.669 | 9.521 | 6.811 |
| | | (4.086) | (7.750) | (5.004) | (8.637) |
| Lucro antes da provisão para o imposto de renda e contribuição social | | 31.242 | 9.374 | 52.504 | 18.259 |
| Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro | 26 | (3.677) | (631) | (15.636) | (5.527) |
| Lucro líquido do exercício | | 27.565 | 8.743 | 36.868 | 12.732 |
| Lucro líquido do exercício destinado aos não controladores | | | | 9.303 | 3.989 |
| Lucro líquido do exercício destinado ao controlador | | | | 27.565 | 8.743 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do Resultado Abrangente
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------|--------------|---------------|---------------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Lucro líquido do exercício | 27.565 | 8.744 | 36.867 | 12.732 |
| Total do resultado abrangente do período, líquido de impostos | <u>27.565</u> | <u>8.744</u> | <u>36.867</u> | <u>12.732</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

| | Capital social | Reserva de Lucros | Lucro / Prejuízo acumulados | Total | Participação de acionistas não controladores | Total |
|---|----------------|-------------------|-----------------------------|--------|--|---------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2017 | 83.177 | - | (30.581) | 52.596 | 11.105 | 63.701 |
| Lucro líquido do exercício | - | - | 8.744 | 8.744 | 3.989 | 12.733 |
| Distribuição de lucros de não Controladores | - | - | - | - | (218) | (218) |
| Integralização de Capital Social | 2.500 | - | - | 2.500 | - | 2.500 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 | 85.677 | - | (21.837) | 63.840 | 14.876 | 78.716 |
| Lucro líquido do exercício | - | - | 27.565 | 27.565 | 9.303 | 36.868 |
| Constituição de reserva | - | 5.728 | (5.728) | - | - | - |
| Distribuição de lucros de não Controladores | - | - | - | - | (2.354) | (2.354) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2019 | 85.677 | 5.728 | - | 91.405 | 21.825 | 113.230 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | | | |
| Lucro líquido antes do imposto de renda | 27.565 | 8.743 | 36.867 | 12.732 |
| Despesas (Receitas) que não afetam o caixa | | | | |
| Depreciações / Amortização | 5.949 | 5.908 | 10.076 | 7.537 |
| Custo líquido de ativos alienados | 9.235 | 511 | 9.590 | 1.175 |
| Lucro líquido ajustado antes do imposto de renda | 42.749 | 15.162 | 56.533 | 21.444 |
| Aumento/ (redução) de ativos e passivos | | | | |
| Contas a receber | (2.622) | 480 | (24.844) | (25.783) |
| Estoques | (7.587) | (3.141) | (14.190) | (23.877) |
| Tributos a recuperar | 957 | 708 | 1.271 | 30 |
| Créditos diversos | (1.186) | 629 | (2.305) | 15 |
| Adiantamento a Fornecedor | (996) | 191 | (808) | 991 |
| Fundo de capitalização de concessionárias | (11.207) | (12.307) | (43.509) | (36.392) |
| Depósitos Judiciais | (17.577) | (150) | (17.062) | (181) |
| Contas a receber de partes relacionadas | (287) | 3.277 | (405) | 2.734 |
| Contas a pagar para partes relacionadas | 82 | (103) | (93) | 351 |
| Fornecedores | 26.593 | 20.347 | 48.537 | 85.869 |
| Obrigações trabalhistas e tributárias | 1.384 | (349) | 2.889 | 152 |
| Adiantamento de clientes e outras obrigações | 1.747 | 3.433 | 2.172 | 5.578 |
| Passivo de arrendamento | 4.648 | - | 9.960 | - |
| Contas a pagar por aquisições | - | (686) | - | (686) |
| Fluxo de caixa gerado proveniente das atividades operacionais | <u>36.698</u> | <u>27.491</u> | <u>18.146</u> | <u>30.245</u> |
| Atividades de investimentos | | | | |
| Aquisição de investimentos | (11.337) | (6.151) | - | - |
| Aquisição de imobilizado | (23.184) | (2.270) | (30.320) | (7.637) |
| Aquisição de intangível | (1.568) | (1.346) | (1.922) | (3.957) |
| Fluxo de caixa consumido proveniente das atividades de investimentos | <u>(36.089)</u> | <u>(9.767)</u> | <u>(32.242)</u> | <u>(11.594)</u> |
| Atividade de financiamentos | | | | |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | - | - | - | - |
| Ingressos de empréstimos | (7.869) | (26.307) | (5.128) | (39.042) |
| Integralização de capital | - | 2.500 | - | 2.500 |
| Distribuição de lucros | - | - | (2.354) | (218) |
| Fluxo de caixa consumido proveniente das atividades de financiamentos | <u>(7.869)</u> | <u>(23.807)</u> | <u>(7.482)</u> | <u>(36.760)</u> |
| Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa | <u>(7.260)</u> | <u>(6.083)</u> | <u>(21.578)</u> | <u>(18.109)</u> |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | 8.600 | 14.683 | 26.204 | 44.313 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do período | <u>1.340</u> | <u>8.600</u> | <u>4.626</u> | <u>26.204</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A Empresa foi fundada no ano de 1960, tendo sua sede localizada na cidade de Cariacica, no estado do Espírito Santo, e tem por objetivo principal o comércio e o agenciamento de automóveis e peças de reposição da marca Mercedes-Benz, a prestação de serviços de assistência técnica automotiva e o comércio de veículos novos e usados, podendo participar em outras empresas como quotista ou acionista. Atualmente possui cinco concessionárias próprias, localizadas nas cidades de Cariacica (Sede), Serra, Colatina, Linhares, Cachoeiro de Itapemirim, no estado do Espírito Santo, mais oito concessionárias com participação majoritária nas cidades São José dos Pinhas, Curitiba, Ponta Grossa e Telêmaco Borba no estado do Paraná e Joinville, Concordia e Xanxerê, no Estado de Santa Catarina e uma recapadora da marca Michelin localizada na cidade de São José dos Pinhas.

A Empresa faz parte do Grupo Águia Branca, o qual possui negócios nas áreas de logística, transporte rodoviário, transporte aéreo e comércio de veículos e peças. A atividade relacionada com a área de comércio de veículos e peças é desenvolvida pela Empresa em conjunto com outras empresas do Grupo.

2. Resumo das principais normas contábeis

2.1. Base de preparação

Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As Demonstrações Contábeis foram aprovadas para a emissão pela diretoria da Empresa em 23 de março 2020, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados; aqueles aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações contábeis, estão descritos a seguir.

As demonstrações contábeis da Companhia apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que também é a moeda funcional da Companhia.

2.2 Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis são as seguintes:

2.2.1 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, resgatáveis em até três meses ou menos, com risco insignificante de mudança de valor justo e com o objetivo de atender a compromissos de curto prazo.

b) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários referem-se aos investimentos de alta liquidez, resgatáveis em até três meses, cuja intenção da Administração não objetiva a atender compromissos de curto prazo.

2.2.2 Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço patrimonial da Empresa e suas controladas diretas e indiretas quando as mesmas forem parte das disposições contratuais dos instrumentos. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ao ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, no reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Ativos financeiros

Todos os ativos financeiros reconhecidos são subsequentemente mensurados na sua totalidade ao custo amortizado ou ao valor justo, dependendo da classificação dos ativos financeiros. A classificação é feita com base tanto no modelo de negócios da Empresa, para o gerenciamento do ativo financeiro, quanto nas características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro.

Classificação dos ativos financeiros

Os instrumentos da dívida que atendem às condições a seguir são subsequentemente mensurados ao custo amortizado:

- i) O ativo financeiro é mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros a fim de coletar fluxos de caixa contratuais; e
- ii) Os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto.

Os instrumentos da dívida que atendem às condições a seguir são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

- i) O ativo financeiro é mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é atingido ao coletar fluxos de caixa contratuais e vender os ativos financeiros; e
- ii) Os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto. Em geral, todos os outros ativos financeiros são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Custo amortizado

O método da taxa de juros efetiva é utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento da dívida e alocar sua receita de juros ao longo do exercício correspondente.

Para ativos financeiros, exceto por ativos financeiros sujeitos à redução ao valor recuperável adquiridos ou originados (isto é, ativos sujeitos à redução ao valor recuperável no reconhecimento inicial), a taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados (incluindo todos os honorários e pontos pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa de juros efetiva, os custos da transação e outros prêmios ou deduções), excluindo perdas de crédito esperadas, durante a vida estimada do instrumento da dívida ou, quando apropriado, durante um período menor, para o valor contábil bruto do instrumento da dívida na data do reconhecimento inicial.

Para ativos financeiros sujeitos à redução ao valor recuperável adquiridos ou originados, uma taxa de juros efetiva ajustada ao crédito é calculada descontando os fluxos de caixa futuros estimados, incluindo as perdas de crédito esperadas, para o custo amortizado do instrumento da dívida na data do reconhecimento inicial.

O custo amortizado de um ativo financeiro corresponde ao valor com base no qual o ativo financeiro é mensurado na data do reconhecimento inicial, deduzido da amortização do valor do principal, acrescido da amortização acumulada usando o método da taxa de juros efetiva de qualquer diferença entre o valor inicial e o valor no vencimento, ajustado para qualquer provisão para perdas.

O valor contábil bruto de um ativo financeiro corresponde ao custo amortizado de um ativo financeiro antes do ajuste para qualquer provisão para perdas. A receita de juros é reconhecida usando o método da taxa de juros efetiva para instrumentos da dívida mensurados subsequentemente ao custo amortizado. Para ativos financeiros, exceto por ativos financeiros sujeitos à redução ao valor recuperável adquiridos ou originados, a receita de juros é calculada aplicando a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro, exceto por ativos financeiros que subsequentemente se tornam ativos financeiros sujeitos à redução ao valor recuperável. Para ativos financeiros subsequentemente sujeitos à redução ao valor recuperável, a Empresa e suas controladas reconhecem a receita de juros aplicando a taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro. Se, em exercícios subsequentes, o risco de crédito do instrumento financeiro sujeito à redução ao valor recuperável melhorar de modo que o ativo financeiro não esteja mais sujeito à redução ao valor recuperável, a receita de juros é reconhecida aplicando a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado abrangente

Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo por meio do resultado abrangente caso ele satisfaça ao critério de fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros em aberto, e que seja mantido em um modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pela obtenção de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro. Não aplicável para a Empresa e suas controladas.

2.2.3 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades da Empresa.

Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Empresa), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as perdas estimadas das contas a receber (impairment). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para impairment, se necessária.

2.2.4 Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD)

As perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa das contas a receber são calculadas com base na análise do "aging list", provisionando os itens de longa data, mas também considerando as perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado pela Administração da Companhia como suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber, com base nos históricos de perdas.

As despesas com a constituição da perda estimada com crédito de liquidação duvidosa são registradas na rubrica "Despesas com vendas" na demonstração do resultado individual e consolidado. Quando não existe expectativa de recuperação destes créditos, os valores creditados na rubrica "Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa" são revertidos contra a perda constituída.

2.2.5 Estoques

De acordo com o IAS 2/CPC 16 R1 - Estoques, os estoques são registrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. O custo desses estoques é reconhecido no resultado quando da venda ou perecimento.

O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal), exceto os custos dos empréstimos tomados.

O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

2.2.6 Imobilizado

Avaliado ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável para casos de ativos qualificáveis, e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas por "impairment", quando aplicável.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia e de suas controladas, originados de operações de arrendamento mercantil do tipo financeiro, são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens ou duração do contrato, nos casos em que não há a opção de compra.

Terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais ativos é calculada pelo método linear, para distribuir seu valor de custo ao longo da vida útil estimada, como segue:

| | <u>Ano</u> |
|-----------------------------|------------|
| Edificações | 10 anos |
| Máquinas e equipamentos | 10 anos |
| Veículos | 5 anos |
| Móveis e utensílios | 10 anos |
| Equipamentos de informática | 5 anos |
| Instalações | 10 anos |

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.2.7 Avaliação do valor recuperável dos ativos

Os valores contábeis líquidos dos ativos são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, se houver perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos menores níveis para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

2.2.8 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.2.9 Reconhecimento de receita

A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos, bem como após a eliminação das vendas entre as empresas do grupo para efeitos de consolidação. O seu reconhecimento é com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, na medida em que for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Empresa, e as receitas e custos puderem ser mensurados com segurança. Além disso, critérios específicos para cada uma das atividades da Empresa devem ser atendidos, conforme descrição a seguir:

a) Venda de produtos:

As empresas do grupo beneficiam e vendem diversos produtos, tais como, veículos novos, usados e peças de reposição da marca Mercedes-Benz, venda de pneus novos da marca Michelin.

A Empresa adota como política de reconhecimento de receita a data em que o produto é entregue ao comprador.

b) Venda de serviços:

As empresas do grupo realizam a prestação de serviços de assistência técnica automotiva da marca Mercedes-Benz e serviço de recapagem e montagem de pneus da marca Michelin.

A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base os serviços realizados durante o período até a data do balanço.

2.3 Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e adotadas

Norma: IFRS 16 Arrendamento (Vigência a partir de 01/01/2019)

Requerimento: A nova norma estabelece os princípios, tanto para o cliente (o locatário) e o fornecedor (locador), sobre o fornecimento de informações relevantes acerca das locações de maneira que seja demonstrado nas demonstrações contábeis, de forma clara, as operações de arrendamentos a pagar. Para atingir esse objetivo, o locatário é obrigado a reconhecer os ativos e passivos resultantes de um contrato de arrendamento

Impacto nas demonstrações contábeis: Aplicação em exercícios anuais, iniciados em 1º de janeiro de 2019, com alteração na contabilização e classificação dos arrendamentos mercantis.

Norma: Interpretação IFRIC 23 Incerteza sobre o tratamento dos tributos sobre a renda (Vigência a partir de 01/01/2019)

Requerimento: A Interpretação trata da contabilização dos tributos sobre a renda quando os tratamentos fiscais envolvem incerteza que afete a aplicação da IAS 12, e não se aplica a impostos ou exações alheias ao âmbito da IAS 12, nem inclui, de forma específica, as exigências relativas a juros e multas associadas a incertezas no tratamento aplicável aos tributos.

Impacto nas demonstrações contábeis: A Administração da Empresa avaliou os impactos do IFRIC 23 e entende que sua adoção não tem impacto relevante nas demonstrações contábeis.

NBC TG CPC 06 - R3/IFRS 16 - Arrendamento mercantil

Em meados de janeiro de 2016, o IASB aprovou esta norma, que entra em vigor para períodos anuais iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2019, e, em essência, dispõe que todo contrato de arrendamento mercantil, seja ele considerado operacional ou financeiro, deve ser contabilizado reconhecendo ativos e passivos envolvidos.

A Empresa aplicou inicialmente a NBC TG 06/R3 (IFRS 16) em 1º de janeiro de 2019 usando a abordagem retrospectiva modificada. Sob essa abordagem, a informação comparativa não é exigida e o ativo de direito de uso é mensurado pelo mesmo valor do passivo de arrendamento. A Empresa analisou seus contratos de arrendamento operacional para identificar se eles continham ou não um arrendamento, de acordo com a NBC TG 06/R3 (IFRS 16). A norma define que um contrato é ou contém um arrendamento se o mesmo transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo, em troca de uma contraprestação. A Empresa aplicou a NBC TG 06/R3 (IFRS 16) apenas para os contratos vigentes em 1º de janeiro de 2019 e que foram previamente identificados como arrendamentos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

A Empresa optou por adotar as isenções de reconhecimento previstas na norma para arrendamentos de curto prazo, que são contratos com duração máxima de 12 meses e de baixo valor, que são contratos cujo valor justo do ativo identificado arrendado seja inferior a US\$ 5 mil.

Os impactos significativos identificados pela adoção da NBC TG 06/R3 (IFRS 16) nos ativos e passivos da Empresa são decorrentes dos contratos de arrendamento de imóveis utilizados pela Empresa e por suas controladas para suas unidades operacionais (sede e filiais).

Adicionalmente, a NBC TG 06/R3 (IFRS 16) substitui a despesa linear de arrendamento operacional pelo custo de depreciação de ativos objetos de direito de uso desses contratos e pela despesa de juros sobre as obrigações de arrendamento às taxas efetivas de captação vigentes à época da contratação dessas transações.

A Empresa aplicou os requerimentos da NBC TG 06/R3 (IFRS 16) em 1º de janeiro de 2019, resultando nos impactos conforme abaixo:

| | Controladora | | | Consolidado | | |
|---------------------------------|-------------------------|---|------------------------------------|-------------------------|---|------------------------------------|
| | Divulgado 31/12/2018 | Ajustes adoção CPC 06 (R2) / IFRS16 | Valor ajustado em 01/01/2019 | Divulgado 31/12/2018 | Ajustes adoção CPC 06 (R2) / IFRS16 | Valor ajustado em 01/01/2019 |
| Ativo | | | | | | |
| Total do ativo Circulante | 100.507 | - | 100.507 | 265.766 | - | 265.766 |
| Imobilizado | 30.774 | 5.125 | 35.899 | 39.122 | 11.423 | 50.545 |
| Total do ativo não circulante | 67.983 | 5.125 | 73.108 | 85.627 | 11.423 | 97.050 |
| Total do ativo | <u>168.490</u> | <u>5.125</u> | <u>173.615</u> | <u>351.393</u> | <u>11.423</u> | <u>362.815</u> |
| Passivo | | | | | | |
| Empréstimo e financiamentos | 15.452 | 801 | 16.253 | 16.962 | 2.267 | 19.228 |
| Total do passivo circulante | 87.461 | 801 | 88.262 | 227.821 | 2.267 | 230.088 |
| Empréstimo e financiamentos | 11.294 | 4.324 | 15.618 | 14.688 | 9.156 | 23.844 |
| Total do passivo não circulante | 17.190 | 4.324 | 21.514 | 20.584 | 9.156 | 29.740 |
| Total do patrimônio líquido | 63.839 | - | 63.839 | 102.988 | - | 102.988 |
| Total do passivo | <u>168.490</u> | <u>5.125</u> | <u>173.615</u> | <u>351.393</u> | <u>11.423</u> | <u>362.815</u> |

ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro (IFRIC 23 - Uncertainly over Income Tax Treatments)

Esta interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 quando há incerteza sobre os tratamentos de tributo sobre o lucro. Nessa circunstância, a entidade deverá reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido ativo ou passivo, aplicando os requisitos do CPC 32 com base em lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinados, aplicando esta interpretação.

A Administração da Empresa conduziu análises dos tratamentos fiscais que poderiam gerar incertezas na apuração dos tributos sobre o lucro, acessando seus consultores legais internos e externos a fim de identificar esses tratamentos, assim como mensurá-los e reavaliar aqueles que potencialmente poderiam expor a Empresa à riscos materialmente prováveis de perda. Ao concluir esses estudos, a Administração da Empresa avaliou que nenhuma das posições relevantes adotadas pela Empresa não sofreram alteração quanto ao julgamento da probabilidade de perdas geradas por eventuais questionamentos por parte das autoridades tributárias.

2.4 Novas normas ainda não vigentes

Norma: IFRS Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro (CPC 00(R2) (vigência a partir de 01/01/2020)

Requerimento: Em março de 2018, o IASB emitiu a revisão da Estrutura Conceitual (Conceptual Framework) e as principais alterações se referem a: definições de ativo e passivo; critérios para reconhecimento, baixa, mensuração, apresentação e divulgação para elementos patrimoniais e de resultado.

Impacto nas demonstrações contábeis: A Administração da Empresa está avaliando os impactos do IFRS e entende que sua adoção não provocará um impacto relevante nas demonstrações contábeis.

2.5. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens:

- Reconhecimento de receita;
- Contingências;
- Investimentos;
- Benefício a empregados;

A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com as IFRS adotadas requer o uso de certas estimativas críticas. Este fato também exige que a Administração da Empresa exerça uma maior capacidade de julgamento na aplicação das políticas contábeis do Grupo.

Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Na preparação das demonstrações contábeis, a Empresa adotou algumas variáveis e premissas derivadas de sua experiência histórica, dentre outros fatores que entende como razoáveis e relevantes.

Os resultados poderiam ser distintos dos estimados sobre premissas, variáveis ou condições diferentes, mas as áreas onde julgamentos e estimativas significativos foram feitos na preparação de tais demonstrações contábeis e seus efeitos referem-se a:

- Provisão para perda estimada para créditos de liquidação duvidosa (Nota Explicativa nº7);
- Estimativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos (Nota explicativa nº 26).

No entendimento da administração da Empresa, os assuntos acima não apresentam risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social.

2.6. Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis.

2.6.1. Controladas

Controladas são todas as entidades cujas atividades financeiras e operacionais podem ser conduzidas pela Empresa e nas quais normalmente há uma participação acionária de mais da metade dos direitos de voto. A Empresa controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Empresa controla outra entidade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa.

Transações intercompany, saldos e ganhos e perdas não realizados em transações entre empresas do grupo são eliminados. Perdas não realizadas também são eliminadas a não ser que a transação possua evidências de perda de valor (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas foram modificadas onde necessário para garantir consistência com as políticas adotadas pela Empresa.

2.6.2. Perda de controle em controladas

Quando a Empresa deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é mensurada novamente ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma joint venture ou um ativo financeiro.

Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se a Empresa tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso pode significar que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

A Empresa detém participação na seguinte empresa controlada:

- 62% de participação na empresa Savana Comércio de Veículos LTDA. Esta empresa tem por objeto principal realizar a operação de adquirir o direito de exploração e comercialização dos veículos da marca Mercedes-Benz, totalizando oito concessionárias nas cidades de São José dos Pinhás, Curitiba, Ponta Grossa e Telêmaco Borba no estado do Paraná e Joinville, Concordia e Xanxerê, no Estado de Santa Catarina.

A Empresa detém participação indireta na seguinte empresa controlada:

- A Savana Comércio de Veículos LTDA, detém 100% de participação na Savana Pneus LTDA, empresa que comercializa Pneus Michelin Novos e também oferecem o serviço de Recapagem, na cidade, São José dos Pinhás no estado do Paraná.

3. Gestão de risco financeiro e instrumentos financeiros

3.1. Considerações gerais e políticas

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pela Administração da Empresa e aprovado pelo Conselho de Administração da Empresa.

A aderência das posições de tesouraria em instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, em relação a essas políticas é apresentada e avaliada mensalmente pela Administração.

3.2. Fatores de risco financeiro

As atividades da Empresa a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de preço, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Empresa se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Empresa.

A gestão de risco é realizada pela alta Administração da Empresa, segundo as políticas aprovadas pelos acionistas. A alta administração da Empresa identifica, avalia e protege a Empresa contra eventuais riscos financeiros.

(a) Risco de mercado

A Empresa está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

(i) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Empresa decorre de empréstimos de longo prazo.

Os empréstimos emitidos as taxas variáveis expõem a Empresa ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos as taxas fixas expõem a Empresa ao risco de valor justo associado a taxa de juros.

Considerando que parte substancial dos empréstimos da Empresa está atrelada a taxas prefixadas, a administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes como montadoras e o mercado de reposição. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha.

A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes, além das já constituídas (Nota Explicativa nº 7).

O valor contábil dos principais ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito, conforme apresentado:

| Descrição | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|--------|-------------|--------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Caixa e equivalentes de caixa (Nota Explicativa nº 5) | 1.340 | 8.600 | 4.626 | 26.204 |
| Contas a receber (Nota Explicativa nº 7) | 27.041 | 24.418 | 106.280 | 81.438 |

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela administração da Empresa. A administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Empresa para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Empresa, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pela Empresa, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Empresa, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

| Natureza | Controladora | | | | Valor justo |
|------------------------------|------------------------|----------------------|-------------------------|--------------------|-------------|
| | 31 de dezembro de 2019 | | | | |
| | Menos de um ano | Entre um e dois anos | Entre dois e cinco anos | Mais de cinco anos | |
| Empréstimos e financiamentos | 18.876 | - | - | - | 18.876 |
| Fornecedores | 87.438 | - | - | - | 87.438 |
| | 106.314 | - | - | - | 106.314 |

| Natureza | Consolidado | | | | Valor justo |
|------------------------------|------------------------|----------------------|-------------------------|--------------------|-------------|
| | 31 de dezembro de 2019 | | | | |
| | Menos de um ano | Entre um e dois anos | Entre dois e cinco anos | Mais de cinco anos | |
| Empréstimos e financiamentos | 25.428 | 2.464 | 17 | - | 27.909 |
| Fornecedores | 235.797 | - | - | - | 235.797 |
| | 261.225 | 2.464 | 17 | - | 263.706 |

| Natureza | Controladora | | | | Valor justo |
|------------------------------|------------------------|----------------------|-------------------------|--------------------|-------------|
| | 31 de dezembro de 2018 | | | | |
| | Menos de um ano | Entre um e dois anos | Entre dois e cinco anos | Mais de cinco anos | |
| Empréstimos e financiamentos | 15.452 | 11.293 | - | - | 26.746 |
| Fornecedores | 60.843 | - | - | - | 60.843 |
| | 76.295 | 11.293 | - | - | 87.588 |

| Natureza | Consolidado | | | | Valor justo |
|------------------------------|------------------------|----------------------|-------------------------|--------------------|-------------|
| | 31 de dezembro de 2018 | | | | |
| | Menos de um ano | Entre um e dois anos | Entre dois e cinco anos | Mais de cinco anos | |
| Empréstimos e financiamentos | 17.370 | 15.351 | 316 | - | 33.037 |
| Fornecedores | 187.259 | - | - | - | 187.259 |
| | 204.629 | 15.351 | 316 | - | 220.296 |

3.3. Gestão de capital

Os objetivos da Empresa ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Empresa para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Empresa pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos quotistas ou, ainda, vender ativos para reduzir o nível de endividamento, por exemplo.

A Empresa monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2019 e 2018, podem ser assim sumariados:

| Descrição | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|---------|-------------|----------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Empréstimos e financiamentos (Nota Explicativa nº 15) | 18.876 | 26.746 | 27.909 | 33.037 |
| (-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota Explicativa nº 5) | (1.340) | (8.600) | (4.626) | (26.204) |
| Dívida líquida | 17.536 | 18.146 | 23.283 | 6.833 |
| Patrimônio líquido | 91.404 | 63.839 | 91.404 | 63.839 |
| Patrimônio líquido e dívida | 108.940 | 81.985 | 114.687 | 70.672 |

3.4. Estimativa do valor justo

Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo nas datas dos balanços conforme determinado pelo CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação e de acordo com a seguinte hierarquia:

- Nível 1: Avaliação com base em preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos nas datas dos balanços. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa de Mercadorias e Valores, um corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora e aqueles preços representam transações de mercado reais, as quais ocorrem regularmente em bases puramente comerciais;

- Nível 2: Utilizado para instrumentos financeiros que não são negociados nos mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão), cuja avaliação é baseada em técnicas que utilizam outras informações adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo direto (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços), além dos preços cotados incluídos no Nível 1;
- Nível 3: Avaliação determinada em virtude de informações, para os ativos ou passivos, que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, informações não observáveis).

Valor justo de instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado

Aplicações financeiras

Os valores contábeis das aplicações financeiras aproximam-se dos seus valores justos em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixados e apresentarem possibilidade de resgate imediato.

Empréstimos e financiamentos

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se dos seus valores justos, pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI. Os valores contábeis dos financiamentos atrelados à TJLP aproximam-se dos seus valores justos em virtude de a TJLP ter correlação com o CDI e ser uma taxa pós-fixada.

Os valores justos dos empréstimos e financiamentos contratados com juros prefixados correspondem a valores próximos aos saldos contábeis divulgados na Nota Explicativa nº 15.1.

Contas a receber e fornecedores

Estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores estejam próximos de seus valores justos de mercado, em virtude do curto prazo das operações realizadas.

A Empresa não mantém nenhuma garantia para os títulos em atraso.

Análise de sensibilidade

A Empresa realiza captações de recursos com terceiros que são atualizadas por juros pré-fixados acrescidos das variações da Taxa de Longo Prazo (TLP) e Certificado de Depósito Interbancário (CDI). A seguir, demonstram-se as análises de sensibilidade das possíveis oscilações desta taxa, considerando cenários positivos ou negativos, que podem gerar prejuízos ou ganhos materiais para a Empresa.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

Considerando o cenário de juros no mercado interno, tendo o CDI como seu principal indexador, como base na taxa de fechamento de 31 de dezembro de 2019, e CDI + 2,5% de spread ao ano, projetamos os seguintes cenários:

| | Controladora | | | |
|--|------------------|-----------|------------------|-----------|
| | Cenário positivo | | Cenário negativo | |
| | -10% | -5% | 20% | 10% |
| Valor total da dívida | 18.876 | 18.876 | 18.876 | 18.876 |
| Taxa estimada provável | 7,38% a.a | 7,38% a.a | 7,38% a.a | 7,38% a.a |
| Despesa financeira provável | (800) | (800) | (800) | (800) |
| Taxa estimada considerando os cenários | 3,81% | 4,02% | 5,08% | 4,66% |
| Despesa financeira recalculada | (720) | (760) | (960) | (880) |
| Acréscimo/decréscimo na despesa | (80) | (40) | 160 | 80 |

| | Consolidado | | | |
|--|------------------|-----------|------------------|-----------|
| | Cenário positivo | | Cenário negativo | |
| | -10% | -5% | 20% | 10% |
| Valor total da dívida | 27.909 | 27.909 | 27.909 | 27.909 |
| Taxa estimada provável | 6,88% a.a | 6,88% a.a | 6,88% a.a | 6,88% a.a |
| Despesa financeira provável | (1.920) | (1.920) | (1.920) | (1.920) |
| Taxa estimada considerando os cenários | 6,19% | 6,53% | 8,25% | 7,57% |
| Despesa financeira recalculada | (1.728) | (1.824) | (2.304) | (2.112) |
| Acréscimo/decréscimo na despesa | (192) | (96) | 384 | 192 |

4. Estimativas e premissas contábeis críticas

A Administração da Empresa estabelece julgamentos, estimativas e premissas com relação a eventos no futuro. Esses julgamentos, estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir:

- Taxa de desconto: A determinação de taxas de desconto a valor presente utilizadas na mensuração de certos ativos e passivos de curto e longo prazos;
- Taxa de amortização: A determinação das taxas de amortização de ativos intangíveis obtidas por meio de estudos econômicos de projeção;
- Provisões: A determinação de provisões para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias, perdas relacionadas a contas a receber e elaboração de projeções para realização de imposto de renda e contribuição social diferidos;

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

- Impairment: A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.
- Valor justos de instrumentos financeiros: O valor justo de instrumentos financeiros, incluindo Derivativos que não são negociados em mercados ativos é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação. Esse cálculo é baseado em premissas, que levam em consideração o julgamento da Administração da Companhia com base em informações e condições de mercado existentes na data do balanço.

5. Caixa e equivalentes de caixa

Representado por:

| | Controladora | | Consolidado | |
|----------------------------|--------------|-------|-------------|--------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Caixa | 207 | 51 | 255 | 108 |
| Bancos conta movimento | 231 | 544 | 279 | 707 |
| Aplicações financeiras (*) | 902 | 8.005 | 4.092 | 25.389 |
| | 1.340 | 8.600 | 4.626 | 26.204 |

(*) As aplicações financeiras estão representadas substancialmente por aplicações em fundos de investimento de renda fixa (fundos não exclusivos) e Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), não possuindo garantia atrelada aos seus saldos. As aplicações possuem rentabilidade de 80% a 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). As aplicações podem ser resgatadas a qualquer tempo sem prejuízo da remuneração apropriada.

6. Instrumentos financeiros

Referente aos recursos aportados no fundo de capitalização das concessionárias Mercedes-Benz, o qual tem como finalidade garantir a segurança e a liquidez das operações de crédito realizadas pela montadora aos concessionários.

O referido fundo é constituído por contribuições da Empresa, em função da comercialização de veículos novos, componentes e parcela da montadora. Os valores aplicados nesse fundo possuem movimentação e resgates mensais de acordo com as regras estabelecidas no contrato celebrado com a montadora, possuindo liquidez e saldo contábil compatível com o valor de mercado.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o saldo do fundo para capitalização de concessionárias, em nome da Empresa, estava representado pelas seguintes aplicações financeiras:

VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------|---------------|---------------|----------------|---------------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Banco Bradesco - Componentes | 11.102 | 8.770 | 22.945 | 18.926 |
| Banco Mercedes-Benz - Veículos | 36.161 | 27.286 | 103.217 | 63.726 |
| | <u>47.263</u> | <u>36.056</u> | <u>126.162</u> | <u>82.652</u> |

7. Contas a receber

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------|---------------|----------------|---------------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Veículos, peças e acessórios e serviços | 22.729 | 19.443 | 97.047 | 70.908 |
| Cheques a receber | 502 | 494 | 1.124 | 1.261 |
| Cartões de crédito | 552 | 808 | 1.018 | 1.555 |
| Incentivos de venda, garantias e outros (i) | 3.258 | 3.673 | 7.091 | 7.714 |
| | <u>27.041</u> | <u>24.418</u> | <u>106.280</u> | <u>81.438</u> |

(i) Referem-se aos incentivos de vendas, garantias e outras contas a receber da montadora.

A abertura do saldo de conta a receber de clientes pelos seus vencimentos está assim demonstrada:

| | Controladora | | Consolidado | |
|----------------------------|---------------|---------------|----------------|---------------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| A vencer | 25.755 | 23.325 | 103.233 | 74.752 |
| Vencidos | | | | |
| Vencidos até 30 dias | 1.009 | 979 | 2.313 | 2.560 |
| Vencidos de 31 a 90 dias | 169 | 59 | 340 | 2.065 |
| Vencidos de 91 a 180 dias | 52 | 32 | 189 | 350 |
| Vencidos de 181 a 365 dias | 56 | 23 | 205 | 1.711 |
| | <u>1.286</u> | <u>1.093</u> | <u>3.047</u> | <u>6.686</u> |
| | <u>27.041</u> | <u>24.418</u> | <u>106.280</u> | <u>81.438</u> |

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------|---------------|---------------|----------------|---------------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Circulante | 25.651 | 21.905 | 104.890 | 78.925 |
| Não circulante | 1.390 | 2.513 | 1.390 | 2.513 |
| Total de Contas a Receber | <u>27.041</u> | <u>24.418</u> | <u>106.280</u> | <u>81.438</u> |

As políticas de vendas para os clientes estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Os valores de perdas apurados são imateriais, assim não constituiu perda esperada de crédito de liquidação duvidosa.

VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

Movimentação de baixas de duplicatas para perda financeira:

| | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------------|--------------|-------|-------------|-------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Baixas | 18 | 1.904 | 129 | 2.053 |
| (-) Perdas Recuperações | (2) | (191) | (4) | (428) |
| Saldo final | 16 | 1.713 | 125 | 1.625 |

8. Estoques

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------|--------------|--------|-------------|--------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Veículos novos | 17.549 | 11.383 | 57.650 | 44.466 |
| Veículos usados | 626 | 312 | 626 | 312 |
| Peças e acessórios | 10.553 | 9.446 | 26.117 | 25.426 |
| | 28.728 | 21.141 | 84.393 | 70.204 |

A Administração não espera perdas na comercialização dos veículos usados.

9. Tributos a recuperar

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|-------|-------------|-------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS) | 584 | 579 | 744 | 1.523 |
| Imposto de Renda (IRRF e IRPJ) e Contribuição social sobre o Lucro Líquido (CSLL) | 4.019 | 5.181 | 4.223 | 5.354 |
| Outros | 391 | 190 | 1.036 | 396 |
| | 4.994 | 5.950 | 6.003 | 7.273 |

10. Créditos diversos e outros

Representado por:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------|--------------|-------|-------------|-------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Adiantamentos aos Fornecedores | 1.177 | 181 | 1.335 | 527 |
| Créditos diversos e outras | 2.536 | 1.789 | 4.966 | 2.975 |
| | 3.713 | 1.970 | 6.301 | 3.502 |

VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

11. Transações com partes relacionadas

Representado por:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|---------|-------------|---------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Mútuo a Receber | | | | |
| VD Pneus LTDA (iii) | - | 1.400 | - | 1.400 |
| Águia Branca Participação S.A.(i) | 9.346 | 1.066 | 9.346 | 1.066 |
| Total Mútuo a Receber | 9.346 | 2.466 | 9.346 | 2.466 |
| Contas a Receber | | | | |
| VD Pneus Ltda (i) | 2.452 | - | 2.452 | - |
| Savana Comércio de Veículos Ltda (i) | 1.781 | 1.251 | - | - |
| VIX Logística S.A. (i) | 9.646 | 3.310 | 9.660 | 3.324 |
| Viação Águia Branca S.A. (i) | - | 152 | - | 152 |
| Vix Transportes Dedicados Ltda (i) | 1.382 | 159 | 1.382 | 159 |
| Águia Branca Logística S.A. (i) | 322 | - | 337 | - |
| Autoport Transportes e Logística Ltda (i) | - | 13 | - | 13 |
| Total de Contas a Receber | 15.583 | 4.885 | 13.831 | 3.648 |
| Passivo circulante | | | | |
| Contas a Pagar | | | | |
| VD Pneus Ltda (i) | 48 | - | 48 | - |
| Savana Comércio de Veículos Ltda (i) | 2 | - | - | - |
| Kurumá Veículos S.A (i) | 104 | - | 104 | - |
| VIX Logística S.A. (i) | 204 | 290 | 541 | 799 |
| Rio Novo Locações. (ii) | 424 | 410 | 424 | 410 |
| Total de Contas a Pagar | 782 | 700 | 1.117 | 1.209 |
| Resultado | | | | |
| Receita de vendas | | | | |
| VIX Logística S.A. (i) | 52.177 | 46.261 | 52.480 | 46.381 |
| Viação Águia Branca S.A. (i) | 62.783 | 46.385 | 62.783 | 46.385 |
| Viação Salulares e Turismo S.A. (i) | 4.668 | 5.114 | 4.668 | 5.114 |
| Águia Branca Logística S.A. (i) | 1.874 | 2.132 | 1.874 | 2.132 |
| Autoport Transportes e Logística LTDA. (i) | 2.971 | 48 | 2.971 | 48 |
| Vix Transportes Dedicados Ltda (i) | 73.856 | 23.666 | 73.856 | 23.666 |
| Savana Comercio de Veículos Ltda (i) | 977 | 2.273 | 2.891 | 4.457 |
| Savana Pneus Ltda (i) | 27 | 10 | 263 | 154 |
| VD Pneus Ltda (i) | 642 | 1.061 | 642 | 1.061 |
| VD Comercio de Veiculos (i) | - | - | 2.318 | 7.725 |
| Vitória Motors Ltda (i) | 2 | - | 2 | - |
| Kuruma Veículos S.A. (i) | 10.107 | - | 10.107 | - |
| Total de Receitas de Vendas | 210.084 | 126.950 | 214.855 | 137.123 |
| Custos e despesas | | | | |
| Rio Novo Locações. (ii) | 6.010 | 4.589 | 6.010 | 4.589 |

- (i) Valores relacionados a comercialização de veículos, peças e serviços para manutenção da frota da empresa ligada direta e indireta as empresas: "Savana Comércio de Veículos Ltda.", "Savana Pneus Ltda.", "VD Comércio de Veículos Ltda.", "VD Pneus Ltda.", "Vix Logística S.A", "Viação Águia Branca S.A", "Vix Transportes Dedicados Ltda.", "Viação Salulares e Turismo S.A", "Águia Branca Logística S.A", "Autoport Transportes e Logística LTDA", "Viória Motors LTDA" e "Kurumá Veículos S.A." em condições normais de mercado;
- (ii) Valores relacionados à locação de imóveis utilizados nas atividades operacionais da Empresa, em condições normais de mercado;
- (iii) Os mútuos não preveem a incidência de juros, estando registrados por seus valores nominais, sem vencimento predeterminado.

VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

As operações de prestação de serviços, vendas e locação de imóveis entre as empresas são realizadas com base em condições, preços e prazos definidos pelas partes envolvidas, consideradas pela Administração como estritamente comutativas e adequadas de modo a preservar os interesses de ambas as partes envolvidas no negócio.

12. Investimentos

12.1. Composição do saldo

| | % Participação | Patrimônio líquido | | |
|-----------------------------------|----------------|--------------------|--------|--------|
| | | em 2019 | 2019 | 2018 |
| Savana Comércio de Veículos Ltda. | 62% | 57.434 | 35.609 | 24.272 |
| Investimento total | | | 35.609 | 24.272 |

12.2. Informações adicionais sobre as Empresas investidas

| Controlada | Ativo total | Passivo | Receita | Resultado do |
|-----------------------------------|-------------|------------|-----------|--------------|
| | | Circulante | bruta | exercício |
| Savana Comércio de Veículos Ltda. | 234.510 | 171.627 | 1.505.300 | 15.178 |

12.3. Movimentação dos investimentos

| | Savana |
|-------------------------------------|---------|
| Saldo inicial em 2019 | 24.272 |
| (-) Distribuição de Dividendos 2018 | (685) |
| (+/-) Equivalência patrimonial | 15.178 |
| (-) Adiantamento socios | (3.156) |
| Saldo final em 2019 | 35.609 |

12.3.1. Savana Comércio de Veículos Ltda.

A Empresa iniciou suas operações em Maio de 2016, sendo seu objetivo principal o comércio e o agenciamento de automóveis e peças de reposição da marca Mercedes-Benz, a prestação de serviços de assistência técnica automotiva e o comércio de veículos novas e usados, composta por oito concessionárias com participação majoritária nas cidades Ponta Grossa, São José dos Pinhás, Curitiba e Telêmaco Borba no estado do Paraná e Joinville, Concórdia, Joaçaba e Xanxerê no Estado de Santa Catarina.

VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

12.3.2. Savana Pneus Ltda.

A Empresa iniciou suas operações em junho de 2017, sendo seu objetivo principal a comercialização de Pneus Michelin Novos e também oferecem o serviço de Recapagem, na cidade, São José dos Pinhás no Estado do Paraná.

13. Imobilizado Líquido

Representado por:

| Descrição | % Taxa de depreciação | Controladora | | Consolidado | |
|----------------------------|-----------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | | Líquido | | Líquido | |
| | | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Benfeitoria em propriedade | 10 | 24.949 | 26.722 | 28.717 | 31.516 |
| Veículos | 10 | 9.718 | 415 | 10.743 | 2.067 |
| Máquinas e equipamentos | 20 | 1.035 | 1.622 | 3.817 | 4.687 |
| Computadores e periféricos | 10 | 285 | 353 | 627 | 690 |
| Instalações | 20 | 75 | 88 | 277 | 125 |
| Móveis e utensílios | 10 | 579 | 829 | 1.108 | 1.401 |
| Aeronave | 10 | 497 | 745 | 497 | 745 |
| Direito de uso - Nota 30 | - | 4.494 | - | 9.602 | - |
| Total | | 41.632 | 30.774 | 55.388 | 41.231 |

13.1. Movimentação analítica

A movimentação analítica do imobilizado para o exercício de 2019 e de 2018 encontra-se demonstrada a seguir:

13.1.1. Controladora

| Descrição | Custo | | | |
|---|----------------|---------------|----------------|---------------|
| | Saldo anterior | Adição | Baixa | Saldo custo |
| | 31/12/2018 | | | 31/12/2019 |
| Benfeitoria em propriedade de terceiros | 34.344 | 2.124 | - | 36.468 |
| Veículos | 1.178 | 17.885 | (8.215) | 10.848 |
| Máquinas e equipamentos | 4.552 | 156 | (538) | 4.170 |
| Computadores e periféricos | 1.683 | 182 | (143) | 1.722 |
| Instalações | 560 | 7 | - | 567 |
| Móveis e utensílios | 1.502 | 205 | (341) | 1.366 |
| Aeronave | 2.487 | - | - | 2.487 |
| Direito de uso - Nota 30 | - | 5.125 | - | 5.125 |
| Total do custo | 46.305 | 25.684 | (9.237) | 62.752 |

VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

| Descrição | Saldo anterior | | | Saldo deprec. |
|---|-----------------|----------------|----------------|-----------------|
| | 31/12/2018 | Adição | Baixa | 31/12/2019 |
| Benfeitoria em propriedade de terceiros | (7.665) | (3.856) | - | (11.521) |
| Veículos | (720) | (409) | 1 | (1.128) |
| Máquinas e equipamentos | (2.932) | (203) | 1 | (3.134) |
| Computadores e periféricos | (1.329) | (108) | - | (1.437) |
| Instalações | (472) | (21) | - | (493) |
| Móveis e utensílios | (672) | (114) | - | (786) |
| Aeronave | (1.742) | (249) | - | (1.991) |
| Direito de uso - Nota 30 | - | (631) | - | (631) |
| Total da depreciação acumulada | (15.531) | (5.591) | 2 | (21.120) |
| Total do imobilizado líquido | 30.774 | 20.093 | (9.235) | 41.632 |

| Descrição | Custo | | | Saldo custo |
|---|---------------|--------------|--------------|---------------|
| | 31/12/2017 | Adição | Baixa | 31/12/2018 |
| Benfeitoria em propriedade de terceiros | 34.261 | 83 | - | 34.344 |
| Veículos | 1.742 | - | (565) | 1.177 |
| Máquinas e equipamentos | 3.341 | 1.215 | (4) | 4.552 |
| Computadores e periféricos | 1.374 | 315 | (6) | 1.683 |
| Instalações | 546 | 13 | - | 559 |
| Móveis e utensílios | 859 | 645 | (1) | 1.503 |
| Aeronave | 2.487 | - | - | 2.487 |
| Total do custo | 44.610 | 2.271 | (576) | 46.305 |

| Descrição | Depreciação | | | Saldo deprec. |
|---|-----------------|----------------|--------------|-----------------|
| | 31/12/2017 | Adição | Baixa | 31/12/2018 |
| Benfeitoria em propriedade de terceiros | (3.841) | (3.824) | - | (7.665) |
| Veículos | (715) | (65) | 60 | (720) |
| Máquinas e equipamentos | (2.746) | (186) | - | (2.932) |
| Computadores e periféricos | (1.243) | (90) | 4 | (1.329) |
| Instalações | (452) | (20) | - | (472) |
| Móveis e utensílios | (612) | (61) | 1 | (672) |
| Aeronave | (1.493) | (249) | - | (1.742) |
| Total da depreciação acumulada | (11.101) | (4.495) | 65 | (15.531) |
| Total do imobilizado líquido | 33.509 | (2.224) | (511) | 30.774 |

VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

13.1.2. Consolidado

| Descrição | Custo | | | Saldo custo 31/12/2019 |
|---|----------------|---------------|----------------|---------------------------|
| | Saldo anterior | Adição | Baixa | |
| | 31/12/2018 | | | |
| Benfeitoria em propriedade de terceiros | 39.708 | 2.244 | - | 41.952 |
| Veículos | 3.280 | 18.140 | (8.730) | 12.690 |
| Máquinas e equipamentos | 8.274 | 252 | (539) | 7.987 |
| Computadores e periféricos | 2.203 | 305 | (144) | 2.364 |
| Instalações | 600 | 179 | 0 | 779 |
| Móveis e utensílios | 2.216 | 234 | (341) | 2.109 |
| Aeronave | 2.487 | - | - | 2.487 |
| Direito de uso | - | 12.101 | - | 12.101 |
| Total do custo | 58.769 | 33.455 | (9.754) | 82.470 |

| Descrição | Saldo anterior | Adição | Baixa | Saldo deprec. |
|---|-----------------|----------------|----------------|-----------------|
| | 31/12/2018 | | | 31/12/2019 |
| Benfeitoria em propriedade de terceiros | (8.234) | (5.002) | - | (13.236) |
| Veículos | (1.171) | (938) | 162 | (1.947) |
| Máquinas e equipamentos | (3.588) | (582) | 1 | (4.169) |
| Computadores e periféricos | (1.513) | (224) | 1 | (1.736) |
| Instalações | (475) | (27) | - | (502) |
| Móveis e utensílios | (814) | (187) | - | (1.001) |
| Aeronave | (1.742) | (249) | - | (1.991) |
| Direito de uso | - | (2.499) | - | (2.499) |
| Total da depreciação acumulada | (17.538) | (9.708) | 164 | (27.082) |
| Total do imobilizado líquido | 41.231 | 23.747 | (9.590) | 55.388 |

| Descrição | Custo | | | Saldo custo 31/12/2018 |
|---|----------------|--------------|----------------|---------------------------|
| | Saldo anterior | Adição | Baixa | |
| | 31/12/2017 | | | |
| Benfeitoria em propriedade de terceiros | 36.797 | 2.911 | 0 | 39.708 |
| Veículos | 2.995 | 1.918 | (1.633) | 3.280 |
| Máquinas e equipamentos | 6.767 | 1.515 | (8) | 8.274 |
| Computadores e periféricos | 1.735 | 474 | (6) | 2.203 |
| Instalações | 552 | 48 | 0 | 600 |
| Móveis e utensílios | 1.448 | 768 | 1 | 2.217 |
| Aeronave | 2.487 | - | - | 2.487 |
| Total do custo | 52.781 | 7.634 | (1.646) | 58.769 |

VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

| Descrição | Depreciação | | | Saldo deprec. 31/12/2018 |
|---|----------------|---------|---------|-----------------------------|
| | Saldo anterior | Adição | Baixa | |
| | 31/12/2017 | | | |
| Benfeitoria em propriedade de terceiros | (4.024) | (4.244) | 34 | (8.234) |
| Veículos | (1.151) | (452) | 432 | (1.171) |
| Máquinas e equipamentos | (3.039) | (551) | 2 | (3.588) |
| Computadores e periféricos | (1.336) | (181) | 4 | (1.513) |
| Instalações | (452) | (23) | - | (475) |
| Móveis e utensílios | (685) | (130) | 1 | (814) |
| Aeronave | (1.493) | (249) | - | (1.742) |
| Total da depreciação acumulada | (12.181) | (5.830) | 473 | (17.538) |
| Total do imobilizado líquido | 40.600 | 1.806 | (1.175) | 41.231 |

13.2. Revisão da vida útil

A Empresa avaliou a vida útil-econômica de todos os itens que compõem seu ativo imobilizado e concluiu que não existem ajustes ou mudanças relevantes a serem reconhecidos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, uma vez que não ocorreu qualquer alteração nas estimativas e premissas adotadas no exercício anterior.

13.3. Aeronave

Durante o exercício de 2011, a Empresa adquiriu uma aeronave que tem por finalidade auxiliar o deslocamento dos principais executivos da Empresa.

14. Intangível líquido

Representado por:

| | Taxa de amortização (%) | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------------|----------------------------|--------------|-------|-------------|--------|
| | | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Direito de uso de software | 20 | 1.977 | 1.926 | 2.151 | 2.076 |
| Marcas e patentes | - | 24 | 24 | 24 | 24 |
| Fundo de comércio | - | 3.500 | 6.000 | 5.401 | 8.534 |
| Desenvolvimento de Software | - | 1.847 | 385 | 2.201 | 385 |
| | | 7.348 | 8.335 | 9.777 | 11.019 |
| Amortizações acumuladas | | (1.113) | (810) | (1.189) | (853) |
| | | 6.235 | 7.525 | 8.588 | 10.166 |

14.1. Resumo de movimentação

A movimentação do intangível em 31 de dezembro de 2019 e 2018 está demonstrada a seguir:

VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------|--------------|---------|-------------|---------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Saldo inicial | 7.525 | 7.592 | 10.167 | 7.916 |
| (+)Aquisições | 1.568 | 1.346 | 1.922 | 3.958 |
| (-)Baixas | (2.500) | - | (3.133) | - |
| (-)Amortizações | (358) | (1.413) | (368) | (1.707) |
| Saldo Final | 6.235 | 7.525 | 8.588 | 10.167 |

14.2. Fundo de comércio

Em 18 de março de 2013, por meio de instrumento particular de venda foi adquirido à cessão de fundo de comércio no valor de R\$ 6.000 da Samadisa - São Mateus Diesel Serviços e Autos Ltda. referente a marca Mercedes-Benz e Michelin, associada a filial localizada em Cachoeiro de Itapemirim conforme a Nota Explicativa do nº 18.

Em 23 de janeiro de 2018, por meio de instrumento particular de venda foi adquirido à cessão de fundo de comércio no valor de R\$ 2.534. Referente a marca Mercedes-Benz, associada as filiais localizadas em Concórdia e Xanxerê.

14.3. Desenvolvimento de software

No ano de 2013 foi adquirido o software ERP SAP que está em processo de implantação e desenvolvimento para a empresa. Baseado no CPC 04 (R1) Ativo Intangível, no item 14, será reconhecido como um ativo intangível o ativo que: Um ativo satisfaz o critério de identificação, em termos de definição de um ativo intangível, quando:

- For separável, ou seja, puder ser separado da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, individualmente ou junto com um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso pela Entidade;
- Resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais, independentemente de tais direitos serem transferíveis ou separáveis da entidade ou de outros direitos e obrigações.

Assim, o software ERP SAP adquirido satisfaz os critérios de reconhecimento do ativo intangível.

14.4. Revisão da vida útil

A Empresa avaliou a vida útil-econômica de todos os itens que compõem seu ativo imobilizado e concluiu que não existem ajustes ou mudanças relevantes a serem reconhecidos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, uma vez que não ocorreu qualquer alteração nas estimativas e premissas adotadas no exercício anterior.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

15. Empréstimos e financiamentos

A movimentação dos empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

Representado por:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Capital de giro | 11.258 | 23.424 | 14.878 | 28.329 |
| Finame | - | - | 992 | 1.387 |
| Fundo de Financiamento | 7.618 | 3.321 | 12.039 | 3.321 |
| | <u>18.876</u> | <u>26.745</u> | <u>27.909</u> | <u>33.037</u> |
| | Controladora | | Consolidado | |
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Circulante | 18.876 | 15.452 | 25.428 | 17.370 |
| Não circulante | - | 11.293 | 2.481 | 15.667 |
| Total de Empréstimos e Financiamentos | <u>18.876</u> | <u>26.745</u> | <u>27.909</u> | <u>33.037</u> |

15.1. Capital de giro

O empréstimo de capital de giro é corrigido pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) ou TR (Taxa Referencial), acrescido da seguinte taxa de juros:

| | | Controladora | | |
|---------------|------------------|---------------|---------------|----------------|
| | | 31/12/2019 | | |
| Captação | % - Juros anuais | Saldo | Circulante | Não Circulante |
| 30.445 | TR + 10% a.a | 7.257 | 7.257 | - |
| 16.000 | CDI + 2,2% a.a | 4.001 | 4.001 | - |
| <u>46.445</u> | | <u>11.258</u> | <u>11.258</u> | <u>-</u> |
| | | Consolidado | | |
| | | 31/12/2019 | | |
| Captação | % - Juros anuais | Saldo | Circulante | Não Circulante |
| 30.445 | TR + 10% a.a | 7.257 | 7.257 | - |
| 4.800 | CDI + 2,5% a.a | 3.620 | 4.001 | 1.809 |
| 16.000 | CDI + 2,2% a.a | 4.001 | 1.811 | - |
| <u>51.245</u> | | <u>14.878</u> | <u>13.069</u> | <u>1.809</u> |

15.2. Finame (consolidado)

Os financiamentos para investimentos em FINAME possuem taxas de juros anuais corrigidas pela TLP ou pré-fixadas, conforme demonstrado a seguir:

VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

| | | Consolidado | | |
|--------------|-------------------|-------------|------------|----------------|
| | | 31/12/2019 | | |
| Captação | % - Juros anuais | Saldo | Circulante | Não Circulante |
| 1.528 | Selic + 3,2% a.a | 801 | 349 | 455 |
| 25 | Selic + 3,56% a.a | 22 | 4 | 16 |
| 3 | Selic + 3,86% a.a | 3 | 1 | 2 |
| 76 | TLP + 3,28% a.a | 62 | 13 | 45 |
| 54 | TLP + 3,48% a.a | 36 | 15 | 21 |
| 100 | TLP + 3,53% a.a | 61 | 31 | 32 |
| 9 | TLP + 3,58% a.a | 7 | 2 | 5 |
| <u>1.795</u> | | <u>992</u> | <u>415</u> | <u>576</u> |

15.3. Fundo de aplicação de financeira

As linhas de fundo de aplicação financeira referente a política de financiamento de vendas junto a montadora conforme negócio.

| | | Controladora | | |
|---------------|------------------|--------------|--------------|----------------|
| | | 31/12/2019 | | |
| Captação | % - Juros anuais | Saldo | Circulante | Não Circulante |
| 11.072 | 100% CDI | 5.018 | 5.018 | - |
| 15.000 | 157,75% CDI | 2.600 | 2.600 | - |
| <u>26.072</u> | | <u>7.618</u> | <u>7.618</u> | <u>-</u> |

| | | Consolidado | | |
|---------------|------------------|---------------|---------------|----------------|
| | | 31/12/2019 | | |
| Captação | % - Juros anuais | Saldo | Circulante | Não Circulante |
| 22.915 | 100% CDI | 9.439 | 9.343 | 96 |
| 15.000 | 157,75% CDI | 2.600 | 2.600 | - |
| <u>37.915</u> | | <u>12.039</u> | <u>11.943</u> | <u>96</u> |

Obrigações adicionais:

Índices financeiros, das empresas que compõem a divisão de comércio (Testados todo final de ano)
Empresa Controladora (balanço consolidado)

Dívida Líquida/EBITDA igual ou menor a 3,2 em 2014, menor a 3,0 em 2015, menor de 2,5 em 2016, menor de 3,0 em 2017, menor de 2,75 em 2018 e menor de 2,5 em 2019.

Dívida Líquida/EBITDA igual ou menor a 2,5

VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

Em atendimento as obrigações contratuais, os índices financeiros exigidos na operação estão assim representados:

| | Divisão Comércio | |
|--|-------------------------|---------------|
| | 2019 | 2018 |
| EBITDA | 134.055 | 82.889 |
| (+/-) Outros Ajustes | 15.750 | 13.806 |
| (+/-) Receitas/Despesas Não Operacionais | 1.497 | (670) |
| EBITDA. Ajustado | 151.032 | 96.025 |
| Dívida Líquida | 124.038 | 26.227 |
| Dívida Líquida / Ebitda Ajustado | 0,82 | 0,27 |

Para melhor entendimento, a leitura do quadro acima deve ser realizada em conjunto com as demonstrações contábeis do controlador Águia Branca Participações S.A.

15.4. Garantias

As linhas de empréstimos possuem como garantia notas promissórias e aval dos acionistas controladores.

15.5. Composição da parcela de longo prazo

Em 31 de dezembro de 2019, as parcelas de longo prazo possuíam os seguintes vencimentos:

| Controladora | | | | |
|--------------|-----------------|--------|------------------------|--------|
| 31/12/2019 | | | | |
| | Capital de giro | Finame | Fundo de Financiamento | Total |
| 2020 | 11.258 | - | 7.618 | 18.876 |
| 2021 | - | - | - | - |
| Após 2021 | - | - | - | - |
| | 11.258 | - | 7.618 | 18.876 |
| Consolidado | | | | |
| 31/12/2019 | | | | |
| | Capital de giro | Finame | Fundo de Financiamento | Total |
| 2020 | 13.069 | 419 | 12.039 | 25.527 |
| 2021 | 1.670 | 409 | - | 2.079 |
| Após 2021 | 139 | 164 | - | 303 |
| | 14.878 | 992 | 12.039 | 27.909 |

16. Passivo de arrendamento

A partir de 1º de janeiro de 2019, a Empresa aplicou a CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil, utilizando a abordagem retrospectiva modificada, que não exige a apresentação comparativa de períodos anteriores.

Na adoção inicial, os passivos foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados à taxa incremental da Empresa de 8,08% e os ativos de direito de uso foram mensurados pelo valor igual ao passivo de arrendamento a valor presente. Para os contratos aptos para a aproveitamento do crédito do PIS e da COFINS, os tributos a recuperar são reconhecidos conforme pagamento efetivo do arrendamento.

A Empresa aplicou o expediente prático com relação à definição de contrato de arrendamento, aplicando os critérios de direito de controle e obtenção de benefícios do ativo identificável, prazo de contratação superior a 12 meses, expectativa de prazo de renovação contratual, contraprestação fixa e relevância do valor do bem arrendado.

Os principais contratos de arrendamento da Empresa referem-se à locação dos imóveis das concessionárias com prazo médio de 6 anos e da VD Linhares com prazo remanescente de 9 anos.

a) Ativo de direito de uso

| | <u>Controladora</u> | <u>Consolidado</u> |
|--|---------------------|--------------------|
| | <u>2019</u> | |
| Imóveis | | |
| Saldo inicial em 31/12/2018 | - | - |
| Arrendamentos reconhecidos na transição para o IFRS 16 em 01/01/2019 | 5.125 | 12.101 |
| Aquisições | - | - |
| Amortização crédito de PIS e COFINS | - | - |
| Atualização monetária | - | - |
| Amortização | (631) | (2.499) |
| Baixas | - | - |
| Saldo em 31/12/2019 | <u>4.494</u> | <u>9.602</u> |

VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

b) Passivos de arrendamento

| | <u>Controladora</u> | <u>Consolidado</u> |
|--|---------------------|--------------------|
| | <u>2019</u> | |
| Imóveis | | |
| Saldo inicial em 31/12/2018 | - | - |
| Arrendamentos reconhecidos na transição para o IFRS 16 em 01/01/2019 | 5.125 | 12.101 |
| AVP reconhecido na transição da norma | 370 | 880 |
| Adições de novos contratos | - | - |
| Baixa por pagamento dos passivos de arrendamento | (847) | (21) |
| Amortização dos juros acumulados (AVP) | - | - |
| Baixas por alteração contratual | - | - |
| Saldo em 31/12/2019 | <u>4.648</u> | <u>12.960</u> |
| Circulante | 533 | 2.300 |
| Não circulante | 4.115 | 7.660 |

c) Resultado de arrendamento

| | <u>Controladora</u> | <u>Consolidado</u> |
|---|---------------------|--------------------|
| | <u>2019</u> | |
| Isenções (Arrendamentos variáveis, de baixo valor ou prazo inferior a 12 meses) - Nota 24 | (5.120) | (9.938) |
| Amortização do arrendamento de aluguel - Nota 24 | (586) | (2.285) |
| Despesas financeiras - Juros acumulados (AVP) - Nota 25 | (341) | (805) |
| Crédito de PIS e COFINS diferido | (74) | (290) |

17. Fornecedores

Representado por:

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|-----------------------|---------------------|---------------|--------------------|----------------|
| | <u>2019</u> | <u>2018</u> | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
| Mercedes Benz | 18.643 | 59.333 | 74.255 | 183.436 |
| Fornecedores Diversos | 68.795 | 1.510 | 161.542 | 3.823 |
| | <u>87.438</u> | <u>60.843</u> | <u>235.797</u> | <u>187.259</u> |

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

18. Obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias

Representado por:

| | Controladora | | Controladora | |
|---|--------------|--------------|---------------|---------------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Obrigações trabalhistas e previdenciárias | | | | |
| Previdenciárias - FGTS/INSS | 865 | 730 | 2.374 | 1.881 |
| Provisão - férias e encargos | 1.802 | 1.587 | 4.528 | 3.895 |
| | <u>2.667</u> | <u>2.317</u> | <u>6.902</u> | <u>5.776</u> |
| Obrigações tributárias | | | | |
| Federais - PIS/COFINS/IRPJ/CSL | 320 | 225 | 1.590 | 915 |
| Estaduais - ICMS a recolher | 2.171 | 1.059 | 2.440 | 1.200 |
| Municipais - ISS a recolher | 92 | 85 | 188 | 161 |
| Parcelamento de tributos - PAES | 2.719 | 2.899 | 2.719 | 2.899 |
| Outros | - | - | - | - |
| | <u>5.302</u> | <u>4.268</u> | <u>6.937</u> | <u>5.175</u> |
| Total | <u>7.969</u> | <u>6.585</u> | <u>13.839</u> | <u>10.951</u> |
| Circulante | 5.899 | 4.515 | 11.769 | 8.881 |
| Não Circulante | 2.070 | 2.070 | 2.070 | 2.070 |

19. Contas a pagar por aquisições

Em 18 de março de 2013, foi realizada a aquisição da concessão de revenda de veículos, peças e serviços de garantia da marca Mercedes Benz do Brasil S/A e o fundo de comércio da empresa Samadisa - São Mateus Diesel Serviços e Autos Ltda., portadora do CNPJ.MF sob n.º 21.176.494/0001-16, antiga proprietária da concessão.

Esta aquisição comportou os seguintes ativos:

| | |
|----------------------------------|--------------|
| Fundo de Comércio Mercedes Benz | 5.000 |
| Fundo de Comércio Michelin | 1.000 |
| Estoque Peças e Pneus | 1.477 |
| Moveis, utensílios e ferramentas | 323 |
| Total | <u>7.800</u> |

O pagamento desta operação foi estabelecido da seguinte forma:

- 20 parcelas no valor unitário de R\$ 343 cujo vencimento é de 180 dias sucessivamente até o ano de 2023;
- Parcela no valor unitário de R\$ 936, sendo seu vencimento em 30 dias após o pagamento da última parcela semestral.

VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

Esta obrigação está representada por:

| | Controlada | | Consolidado | |
|---------------------------------|------------|-------|-------------|-------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Fundo de Comércio | | | | |
| Circulante | 1.716 | 1.030 | 1.716 | 1.030 |
| Não Circulante | 2.995 | 3.681 | 2.995 | 3.681 |
| Contas a a pagar por aquisições | 4.711 | 4.711 | 4.711 | 4.711 |

Composição da dívida no Longo Prazo.

| Ano | Samadisa |
|-----------|--------------|
| 2020 | 1.372 |
| 2021 | 686 |
| 2022 | 686 |
| após 2022 | 1.967 |
| | <u>4.711</u> |

20. Adiantamento de clientes e outras contas a pagar

Adiantamento de cliente é referente a operação de venda de veículos, ocasionando o pagamento antecipado realizados pelo consumidor final.

Contas a pagar diversos referentes ao funcionamento das operações do negócio.

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------|--------------|--------------|---------------|---------------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Adiantamento de clientes | 4.607 | 3.783 | 10.921 | 11.420 |
| Contas a pagar diversas | 2.061 | 1.139 | 4.858 | 2.187 |
| | <u>6.668</u> | <u>4.922</u> | <u>15.779</u> | <u>13.607</u> |

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

21. Provisão para demandas judiciais

As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais internos e externos. Em 31 de dezembro de 2019, a Empresa constituiu uma provisão nas demonstrações contábeis correspondente a processos cujo risco de perda foi considerado provável como abaixo resumido:

| | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|-----------|--------------|--------------|------------|--------------|--------------|--------------|------------|--------------|
| | 31/12/2019 | | | | 31/12/2019 | | | |
| | Trabalhista | Cíveis | Tributária | Total | Trabalhista | Cíveis | Tributária | Total |
| Prováveis | 104 | 40 | - | 144 | 104 | 40 | - | 144 |
| Possíveis | 1.324 | 1.101 | - | 2.424 | 1.891 | 1.448 | - | 3.339 |
| Remotas | 35 | - | - | 35 | 43 | - | - | 43 |
| | <u>1.463</u> | <u>1.141</u> | <u>-</u> | <u>2.603</u> | <u>2.038</u> | <u>1.488</u> | <u>-</u> | <u>3.526</u> |

| | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|-----------|--------------|------------|------------|--------------|--------------|--------------|------------|--------------|
| | 31/12/2018 | | | | 31/12/2018 | | | |
| | Trabalhista | Cíveis | Tributária | Total | Trabalhista | Cíveis | Tributária | Total |
| Prováveis | 104 | 40 | - | 144 | 104 | 40 | - | 144 |
| Possíveis | 1.234 | 946 | - | 2.179 | 1.529 | 993 | - | 2.522 |
| Remotas | 35 | - | - | 35 | 43 | - | - | 43 |
| | <u>1.373</u> | <u>986</u> | <u>-</u> | <u>2.358</u> | <u>1.675</u> | <u>1.033</u> | <u>-</u> | <u>2.709</u> |

21.1. Depósitos judiciais

Foram efetuados depósitos judiciais para dar continuidade à discussão dos processos em andamento, os quais totalizam em 31 de dezembro de 2019 e 2018 os seguintes valores:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------|--------------|------------|-------------|------------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Depósitos judiciais | 649 | 361 | 807 | 401 |
| | <u>649</u> | <u>361</u> | <u>807</u> | <u>401</u> |

22. Patrimônio Líquido

22.1. Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 85.677 (R\$ 85.677 em 2018), subscrito e integralizado, representado por 85.677 quotas (85.677 quotas em 2018), no valor nominal de R\$1,00 cada.

VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

22.2. Prejuízo acumulado / Reserva de Lucro

Em 31 de dezembro de 2019, a Empresa gerou um lucro de R\$27.565 promovendo a compensação total da conta de prejuízo acumulado (21.837 em 31 de dezembro de 2018) e proporcionando um lucro no exercício no valor de R\$ 5.728, classificado na conta Reserva de Lucro.

22.3. Juros sobre Capital Próprio

A controlada Savana Comércio de Veículos Ltda., no exercício de 2019, não realizou pagamento de juros sobre capital próprio para a Controladora VD Comércio de Veículos e acionistas minoritário.

23. Receita operacional líquida

Representado por:

| | Controladora | | Controladora | |
|--|--------------|----------|--------------|-----------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Veículos novos | 481.737 | 315.369 | 1.243.064 | 878.212 |
| Veículos usados | 2.210 | 3.002 | 3.619 | 3.771 |
| Peças, pneus e acessórios | 93.060 | 82.181 | 202.405 | 181.993 |
| Outros serviços (comissões, locações e outros) | 29.266 | 26.389 | 56.212 | 46.821 |
| Receita operacional | 606.273 | 426.941 | 1.505.300 | 1.110.797 |
| Impostos e outras deduções | (78.556) | (56.658) | (185.942) | (139.512) |
| Receita operacional líquida | 527.717 | 370.283 | 1.319.358 | 971.285 |

24. Custo dos veículos vendidos e serviços prestados

Representado por:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------------------|--------------|-----------|-------------|-----------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Custo de veículos novos | (386.276) | (251.468) | (993.604) | (702.233) |
| Custo de veículos usados | (1.707) | (2.629) | (3.147) | (3.436) |
| Custo na venda de peças e acessórios | (60.419) | (53.241) | (144.261) | (128.252) |
| Custo dos serviços prestados e outros | (12.303) | (11.953) | (27.229) | (24.634) |
| | (460.705) | (319.291) | (1.168.241) | (858.555) |

VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

25. Despesas administrativas, comerciais e gerais

Representado por:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Custos e despesas com pessoal | (20.039) | (16.526) | (45.501) | (38.005) |
| Depreciações e amortizações | (5.363) | (5.908) | (7.791) | (7.537) |
| Amortização do ativo de direito de uso | (586) | - | (2.285) | - |
| Serviços prestados por terceiros | (2.672) | (2.706) | (4.828) | (9.079) |
| Honorários dos administradores | (643) | (617) | (1.260) | (617) |
| Aluguéis | (5.120) | (5.389) | (9.938) | (11.063) |
| Despesas com contingências | - | - | - | - |
| Despesas diversas de propaganda | (665) | (456) | (1.146) | (1.256) |
| Despesas com Vendas | (6.351) | (5.846) | (13.559) | (13.120) |
| Despesas com telefonia, energia elétrica e água | (508) | (449) | (1.189) | (1.144) |
| Despesas com viagens e estadias | (1.440) | (1.009) | (2.868) | (2.892) |
| Outros custos e despesas | (3.131) | (2.754) | (3.864) | (3.413) |
| | <u>(46.518)</u> | <u>(41.660)</u> | <u>(94.229)</u> | <u>(88.126)</u> |

26. Resultado financeiro, líquido

Representado por:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------------------|----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Despesas financeiras | | | | |
| Despesas de aplicação de fundos | (316) | (1.499) | (356) | (2.937) |
| Juros passivos | (6.003) | (4.383) | (10.861) | (6.076) |
| Despesas bancárias | (410) | (2.359) | (789) | (2.709) |
| Juros sobre arrendamentos | (341) | - | (805) | - |
| Descontos concedidos | (362) | (275) | (1.585) | (1.190) |
| Perdas Financeiras | (18) | (1.903) | (129) | (2.055) |
| Juros sobre Capital Próprio | - | - | - | (481) |
| Outras despesas financeiras | - | - | - | - |
| | <u>(7.450)</u> | <u>(10.419)</u> | <u>(14.525)</u> | <u>(15.448)</u> |
| Receitas financeiras | | | | |
| Rendimentos de aplicações financeiras | 2.557 | 1.810 | 6.558 | 3.877 |
| Descontos obtidos | 74 | 40 | 99 | 374 |
| Juros sobre Capital Próprio | - | 298 | - | 298 |
| Outras receitas financeiras | 733 | 521 | 2.864 | 2.262 |
| | <u>3.364</u> | <u>2.669</u> | <u>9.521</u> | <u>6.811</u> |
| Resultado financeiro líquido | <u>(4.086)</u> | <u>(7.750)</u> | <u>(5.004)</u> | <u>(8.637)</u> |

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

27. Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

Saldos correntes

Constituídos conforme as alíquotas vigentes, com base no lucro ajustado (lucro real) para fins tributários.

Conciliação das provisões de imposto de renda e contribuição social:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|---------|-------------|---------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Lucro antes das provisões tributárias | 27.565 | 8.743 | 36.867 | 19.587 |
| Alíquota nomina | 34% | 34% | 34% | 34% |
| IRPJ e CSLL à alíquota nominal | 9.372 | 2.973 | 12.535 | 6.660 |
| Efeito de adições | | | | |
| (+) Adições permanentes | 1.643 | 232 | 11.855 | 1.895 |
| Efeito de exclusões | | | | |
| (-) Exclusões permanentes | (288) | - | (1.027) | - |
| (+/-) Prejuízo fiscal | (1.669) | (298) | (1.669) | (298) |
| (+/-) Equivalência patrimonial | (5.161) | (2.213) | (5.161) | (2.331) |
| (-/+) Outros | (24) | (24) | (72) | (72) |
| (-) Incentivos fiscais | (196) | (39) | (825) | (327) |
| (=) Imposto de renda e contribuição social correntes | 3.677 | 631 | 15.636 | 5.527 |

28. Cobertura de seguros (não auditado)

A Empresa mantém seguros segundo a cobertura contratada, considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores independentes da Empresa.

29. Benefícios a empregados

A política de benefícios tem por objetivo assegurar o bem estar dos funcionários e também de seus familiares e, por esta razão, a Empresa oferece assistência médica, seguro de vida, vale-refeição ou vale-alimentação, programa de treinamento interno e vale-transporte.

30. Remuneração dos administradores

Até 31 de dezembro de 2019, foi registrado a título de remuneração a diretores e administradores o montante de R\$ 617 (R\$ 617 em 2018), pagos na forma de salários, não existindo bônus ou outras formas remuneração.

31. Eventos subsequentes

Em consonância com o Ofício Circular nº 02/2020 emitido em 28 de fevereiro de 2020 pela CVM, a Empresa informa que os efeitos causados pelo COVID-19 não afetarão a continuidade do negócio, constantemente tem avaliado os potenciais impactos do Coronavírus (COVID-19) nas áreas administrativas e de operações e tem tomado algumas medidas visando frear a disseminação da doença e minimizar os impactos econômicos. Conforme Decreto Nº 4.605-R - ES, de 20/03/2020 a empresa mantém suas unidades comerciais fechadas desde o dia 21/03/2020 pelo prazo de 15 dias. Ressalta-se ainda que até o momento não houve impacto relevante ou material em seus negócios que justificasse alteração nos números relativos a 31 de dezembro de 2019. A empresa continuará avaliando tais impactos e riscos e fará as divulgações necessárias quando pertinentes.